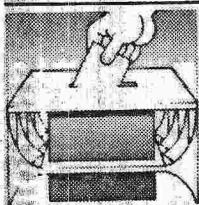


Collor dispara em nova pesquisa e fica com 45%

Gallup revela reação do candidato e deixa Brizola atrás, com diferença ainda maior



Depois de perder alguns pontos nas pesquisas de opinião divulgadas recentemente pelo Ibope e DataFolha o candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, volta a disparar na preferência do eleitorado. Na pesquisa do Gallup que a revista IstoÉ/Senhor publica na edição que chega às bancas hoje, Collor ficou com quase 45% das intenções de voto. Isso representa um crescimento de 7% em relação à última pesquisa apresentada pelo mesmo instituto há cinco semanas, e que conferia 38% ao ex-governador de Alagoas.

O segundo colocado, Leonel Brizola, do PDT, ficou ainda mais para trás: perdeu um ponto, conforme o Gallup, e está com 13%. A pesquisa foi realizada nas principais regiões do País e encerrada no dia 10 de julho, tempo suficiente, segundo seus coordenadores, para que outros candidatos crescessem em função de algum novo acontecimento que causasse repercussão no desenrolar da campanha.

O senador Mário Covas, que concorre pelo PSDB, subiu um ponto em relação à pesquisa anterior, da mesma forma que Guilherme Afif Domingos, do PL. Também Paulo Maluf, candidato do PDS, cresceu um pouco na preferência dos entrevistados. Mas a novidade é que ele ultrapassou Ulysses Guimarães, do PMDB, que acabou amargando um sexto lugar. O petista Luís Inácio Lula da Silva, embora também tenha registrado queda, continua sendo o terceiro presidenciável preferido, na opinião dos entrevistados. Em quarto vem Covas, seguido de Maluf, Ulysses, Afif, Roberto Freire (PCB), Ronaldo Caiado (PSD) e Affonso Camargo (PTB).

Com 32 pontos na frente do segundo colocado, Collor venceria também no segundo turno, caso a eleição fosse hoje, contra qualquer um dos adversários e por larga margem de votos. Os pesquisadores do Gallup constataram ainda que a mensagem transmitida pelo candidato do PRN é exatamente a esperada pelo seu eleitorado, basicamente de classe média.

APOIO GAÚCHO

Ontem, em Porto Alegre, Collor recebeu o apoio do PFL gaúcho, liderado pelo senador Carlos Chiarelli (PFL-RS), que obteve 1,2 milhão de votos nas eleições de 82. Em discurso na Assembléia Legislativa, o candidato afirmou que seu projeto de governo está baseado no restabelecimento da dignidade no País. "Vou acabar com alguns ladrões que estão soltos pelas praças, pelos palácios e até mesmo por Paris", provocou em tom agressivo. Segundo explicou, Chiarelli "terá a missão de garimpar muitos caciques do PFL à campanha do PRN, inclusive Marco Maciel".



Rangel/Objetiva Press

Collor entre Chiarelli e Itamar: bom desempenho nas pesquisas e apoio de gaúchos